



28/01/2004

A Justiça acolheu denúncia-crime do Ministério Público Federal contra dois fazendeiros acusados de explorar trabalho escravo no Rio de Janeiro. O Ministério Público do Trabalho, no ano passado, constatou diversas irregularidades trabalhistas em duas empresas do setor agroindustrial de Cabo Frio (RJ).

Cerca de 160 cortadores de cana foram aliciados para trabalhar nas duas empresas, segundo o MPT. As condições dos alojamentos eram péssimas, a maioria ganhava menos que um salário mínimo e a alimentação precária era descontada no salário, de acordo com a denúncia.

Cinco pessoas responderão pelo crime: o dono das empresas, Demétrio Fontes Tourinho, os aliciadores dos trabalhadores, Adilson de Barbosa de Jesus e Manoel Messias, o técnico em agropecuária Ramilton Pereira da Silva e Mário Rubens Viana. (Ministério Público do Trabalho)

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2004-jan-28/denuncia_fazendeiros_acusados_trabalho_escravo_aceita/